

**MAPAS CONCEITUAIS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO: uma experiência no Projeto
Residência Pedagógica**

**Lays S. JERONIMO¹; Maria E. CARDOSO²; Ailton C. F. JÚNIOR³; Cíntia da SILVA⁴; Maricia G.
SILVEIRA⁵.**

RESUMO

Neste Trabalho abordamos a elaboração de um mapa conceitual para duas turmas (uma do 6º ano do Ensino Fundamental e outra do 3º ano do Ensino Médio) com intuito de favorecer a aprendizagem dos conceitos matemáticos abordados. O conceito geral sobre o qual desenvolvemos o mapa conceitual é sólidos geométricos e o seu envio ocorreu de forma remota (Google Meet, WhatsApp, Zoom, E-mail...).

Palavras-chave:

Mapa Conceitual; Aprendizagem; Metodologias; Estratégia de Ensino.

1. INTRODUÇÃO E DISCUSSÃO BIBLIOGRÁFICA

Neste trabalho abordamos a elaboração de um mapa conceitual para duas turmas (sendo uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental e outra do 3º ano do Ensino Médio) com intuito de auxiliar na fixação do conteúdo abordado.

A aprendizagem envolve muito mais do que a capacidade de recordar informações, fatos e nomes (CORREIA, CABRAL e AGUIAR, 2016). Os mapas conceituais consistem em rótulos conceituais que identificam ideias específicas (conceitos) e as ligações entre elas, o que explica como os conceitos se relacionam para criar significado. Um par de conceitos e suas respectivas ligações fazem uma única proposição (conceito inicial – termo de ligação conceito final), assim, um mapa conceitual é composto de qualquer número de proposições para dar uma definição pessoal de qualquer ideia ou fenômeno particular (NOVAK, 2010).

O mapeamento conceitual, é um importante instrumento visual para a organização do conhecimento. É estruturado com um conceito central, interligado por outros conceitos chamados

¹Bolsista Residência Pedagógica/IFSULDEMINAS, IFSULDEMINAS – *Campus* Passos. E-mail: laysjeronimo1@gmail.com.

²Bolsista Residência Pedagógica/CAPES, IFSULDEMINAS – *Campus* Passos. E-mail: cardoso.duda13@gmail.com.

³Bolsista Residência Pedagógica/CAPES, IFSULDEMINAS – *Campus* Passos. E-mail: ailtoncfj@gmail.com.

⁴Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Passos. E-mail: cintia.dasilva@ifsuldeminas.edu.br.

⁵Preceptor, . E-mail: maricia.gomes.silveira@gmail.com.

periféricos. Estes conceitos, “[...]que são palavras ou frases de ligação, especificam os relacionamentos entre dois conceitos. Nós definimos conceito como uma regularidade percebida em eventos ou objetos, designada por um rótulo”(NOVAK; CAÑAS; 2010, p.10)

O conceito central depende dos conceitos periféricos para garantir a aprendizagem significativa. A aprendizagem significativa, grosso modo, é a interação de um novo conhecimento com outros conhecimentos prévios já existentes na estrutura cognitiva do aluno (AUSUBEL, 1967).

O mapeamento conceitual é uma técnica muito flexível e em razão disso pode ser usado em diversas situações, para diferentes finalidades: instrumento de análise do currículo, técnica didática, recurso de aprendizagem, meio de avaliação (Moreira e Buchweitz, 1993).

Deste modo, o mapa conceitual pode ser um grande aliado na hora de estudar algum conteúdo. Apresentar conceitos-chave de maneira hierárquica no mapa potencializa o material didático e o processo de ensino aprendizagem.

2. METODOLOGIA

A metodologia deste trabalho consiste em auxiliar os alunos na fixação dos conceitos relacionados aos Sólidos Geométricos. O trabalho foi realizado e enviado para duas turmas, sendo uma do 6º ano do Ensino Fundamental (6ºV2) e outra do 3º ano do Ensino Médio (3ºM2) da Escola Estadual Dulce Ferreira de Souza, localizada em Passos, MG.

Devido a pandemia do novo coronavírus (Covid-19) este trabalho ocorreu de forma remota, através de um aplicativo (WhatsApp); e para a realização do mesmo, inicialmente a professora preceptora nos propôs a elaboração de atividades para auxiliar os alunos na fixação de conteúdos. Logo, selecionamos o Mapa Conceitual; após a escolha, selecionamos o tema gerador (sólidos geométricos) e os materiais a serem utilizados, e logo após elaboramos o mapa conceitual.

Após a elaboração, a professora preceptora enviou o mapa conceitual para as respectivas turmas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O mapa conceitual foi apresentado pela professora preceptora aos alunos do 6º ano para o auxílio no conteúdo estudado. Já os alunos do 3º ano do ensino médio, receberam o mapa conceitual a fim de contribuir para seus estudos para o ENEM.

Este modelo de atividade demonstrou ser de grande valia para os discentes da Escola Estadual Dulce Ferreira de Souza. De acordo com eles, embora esse momento de calamidade pública traga consigo obstáculos para o processo de ensino aprendizagem, o mapa conceitual pode ser uma alternativa que auxilia na construção do conhecimento.

Com essa metodologia eles puderam organizar melhor suas ideias e focar nos conceitos mais relevantes para eles, que perpassam pela temática da Geometria Espacial. E como uma aluna disse por meio do Whatsapp: “além de gravarmos melhor as informações, serve como revisão e para sempre recordamos informações dos sólidos geométricos, tanto suas especificações quanto suas classificações”.

4. CONCLUSÕES

Apesar do ensino remoto, consequência do novo coronavírus, trazer ao grupo de docentes obstáculos para o processo de ensino aprendizagem, é importante que eles estejam sempre aptos a conceber novas metodologias para a formação do saber.

Levando-se em consideração os aspectos apresentados, o mapeamento conceitual pode ser um instrumento valioso quando usado como auxílio na metodologia aplicada. Não apenas na Matemática, mas de forma geral, o mapa conceitual agrega valor e significados aos conceitos e facilita a aprendizagem significativa.

Neste sentido, os alunos que participaram da aplicação desta atividade, agora possuem outra opção de metodologia de estudo. Podendo também, transcender o uso do mapa em outras disciplinas.

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, David P. Learning theory and classroom practice. Ontario Institute for Studies in Education Bulletin, 1967.

CORREIA, P. R. M.; CABRAL, G. e AGUIAR, J. G. Cmaps with Errors: why not? Comparing Two Cmap -based Assessment Tasks to Evaluate Conceptual Understanding. Springer, Communications in Computer and Information Science, no. 635, 2016. p. 1-15.

MOREIRA, M.A. e BUCHWEITZ, B. (1993). Novas estratégias de ensino e aprendizagem: os mapas conceituais e o Vê epistemológico. Lisboa: Plátano Edições Técnicas.

NOVAK, J. D. Learning, Creating and Using Knowledge: Concept Maps as Facilitative Tools in Schools and Corporations. 2a Taylor e Francis, New York, 2010.